

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório da Administração

Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Administração da Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Cora SCD”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Cora SCD acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Cora SCD tem por objeto ser uma solução integrada de pagamentos para facilitar as transações de recebimentos e pagamentos de seus clientes (profissionais liberais, autônomos, pequenas e médias empresas). Além disso, também está no escopo de suas atividades a oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis como forma de concessão de fluxos de caixa para atendimento às necessidades de seus clientes.

Continuidade operacional: a Administração avaliou a capacidade da Cora SCD em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvida significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Cora SCD.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD recebeu a autorização do BACEN para atuar como sociedade de crédito direto de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

Inicialmente, a Cora SCD passou a operar e a oferecer o serviço de movimentação dos saldos disponíveis nas contas de pagamentos pré-pagas de seus clientes por meio da modalidade de Transferência Eletrônica Disponível (“TED”) e em operações de pagamentos instantâneos (“Pix”). Na sequência, foi disponibilizado o serviço de boletos, tanto para a cobrança como para o recebimento de recursos por seus clientes. A concessão de crédito deu-se por meio da implementação dos cartões de crédito em contas pós-pagas.

"Fechamos o ano de 2023 tendo crescido nossa receita em 73% ano contra o ano de 2022, com um crescimento de 28% na base de clientes. Grande parte desse efeito está relacionado com a queda da taxa Selic."

No ano de 2023 tivemos uma melhoria significativa em termos de margem, tendo atingido uma margem bruta de 57%, versus 25% em 2022, e uma margem EBITDA de -91%, versus -284% em 2022. Por fim, nosso prejuízo líquido gerencial foi de -R\$140 milhões, com margem líquida de -83%, comparado com -R\$269 milhões e margem de -277% em 2022.

A taxa básica de juros Selic encerrou 2023 em 11,75% a.a., decidida na última reunião do COPOM. A Selic é definida pelo Banco Central e influencia outras taxas de juros do país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A definição da taxa Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Estávamos em um ciclo de alta da taxa, que começou em julho de 2020 e se encerrou em agosto de 2023. Nesse período, a taxa foi de 2,0% para 13,75%, o que favoreceu muito a nossa receita. Desde agosto, a Selic já sofreu quatro cortes, estando hoje em 11,75%. Para 2024, a previsão dos economistas é que ela seja ainda mais reduzida, finalizando o ano em 9,0%. A queda da Selic tem impacto direto na nossa receita de floating, de modo que, neste ano, concentraremos esforços em reduzir nossa dependência dessa linha de receita.

A melhoria do índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos no Segmento S5, de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil, pode ser alcançada, primeiramente, por meio da integralização do Capital que havia sido subscrito em períodos anteriores.

É importante entender que o índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos é uma medida utilizada pelo Banco Central do Brasil para avaliar e acompanhar a solidez financeira das instituições financeiras no Segmento S5. Quanto maior o índice, melhor a capacidade da instituição em absorver perdas e enfrentar situações adversas.

Em conclusão, a melhoria do índice do patrimônio de referência em relação ao risco ponderado dos ativos no Segmento S5, de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil, requereu a adoção de estratégias em relação ao capital próprio, assim como a gestão do risco dos ativos de empréstimos, a diversificação da carteira dos investimentos, além do cumprimento das normas regulatórias. Essas ações contribuíram para fortalecer a posição financeira da Cora e garantir sua solidez perante os desafios do mercado.

Por fim, é fundamental ressaltar que a Cora tem o objetivo de manter a conformidade com as exigências do Banco Central do Brasil em relação aos critérios de avaliação e relatórios financeiros. O cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo regulador demonstra a solidez e o compromisso da Cora SCD em atuar de acordo com as boas práticas do setor financeiro.

A Administração da Cora SCD atesta que tem capacidade econômica e financeira de oferecer os produtos e serviços aos seus clientes, sem comprometer o limite do seu capital próprio, conforme determinado por seu órgão regulador.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 22 de março de 2024.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantém prejuízos acumulados de R\$ 184.103 mil e teve prejuízo no exercício findo nessa data de R\$ 19.338 mil. Essas informações denotam a necessidade de que a administração continue adotando medidas no sentido de salvaguardar sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia conforme nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém modificação em decorrência desse assunto.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, a Companhia possui operações com partes relacionadas. Caso estas operações tivessem sido realizadas com terceiros, os resultados das operações poderiam ser diferentes daqueles obtidos. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações contábeis do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2022, foram auditadas por nós que emitimos Relatório de Auditoria em 18 de abril de 2023, as seguintes modificações: a) A Companhia possuía saldo de R\$ 16.859 mil sob a Rubrica “Valores a pagar à coligada Cora Pagamentos” para a qual não foram apresentadas documentações suporte ou controles auxiliares que permitissem obter outras evidências de auditoria apropriadas e suficientes que pudessem suportar aquele montante e b) A Companhia possuía o montante de R\$ 78.761 mil sob a Rubrica “Valores a pagar Cora IP Rateio de Despesas”, enquanto nosso exame apontou uma subavaliação desse passivo de R\$ 17.198 mil, resultando em um patrimônio líquido e resultado do semestre e exercício superavaliados em R\$ 17.198 mil.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5 às demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2023, a Administração procedeu à conciliação, ajustes e reclassificações dos valores objeto das modificações acima mencionadas e está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2022. Nossa opinião não está modificada em relação a esses assuntos em 31 de dezembro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
ATIVO			
Disponibilidades	4	11.948	11.810
Instrumentos financeiros		1.527.145	1.092.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	390.001	890.000
Títulos e valores mobiliários	6	1.052.763	108.942
Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito	7	84.381	93.646
Operações de crédito		35.620	45.838
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		72.153	71.865
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa		(21.588)	(23.175)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		(1.804)	(882)
Relações interfinanceiras	8.a	44.449	50.147
Outros ativos	9	10.981	27.764
TOTAL DO ATIVO		1.594.523	1.182.309
PASSIVO			
Depósitos	10	1.318.380	868.143
Outros Depósitos		1.318.380	868.143
Relações interfinanceiras passivo	8.b	88.772	30.699
Outros passivos	11	47.466	204.235
TOTAL DO PASSIVO		1.454.618	1.103.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	324.008	243.997
Capital social subscrito		324.008	243.997
Prejuízos acumulados	12	(184.103)	(164.765)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		139.905	79.232
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.594.523	1.182.309

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo por ação)

	NE	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado bruto da intermediação financeira	13	86.376	154.421	73.467
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		28.986	77.736	64.387
Resultado com títulos e valores mobiliários		49.103	64.537	11.485
Resultado com operações de crédito		12.871	20.178	10.086
Resultado com prestação de serviços		16.020	31.307	13.528
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.604)	(39.337)	(26.019)
Despesas operacionais		(100.138)	(173.759)	(205.181)
Despesas com pessoal	14	(33.037)	(40.742)	(42.872)
Despesas administrativas	15	(56.140)	(106.600)	(143.198)
Despesas associadas a transações de pagamento	16	(19)	(6.828)	(13.936)
Outras receitas/despesas operacionais	17	(10.942)	(19.589)	(5.175)
Resultado operacional		(13.762)	(19.338)	(131.714)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		(13.762)	(19.338)	(131.714)
Prejuízo do semestre/exercício		(13.762)	(19.338)	(131.714)
Quantidade de ações		32.400.775.395	32.400.775.395	32.400.775.395
Prejuízo por ação - Em reais		(0,0000004)	(0,000001)	(0,000004)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Prejuízo do semestre/exercício	<u>(13.762)</u>	<u>(19.338)</u>	<u>(131.714)</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(13.762)</u></u>	<u><u>(19.338)</u></u>	<u><u>(131.714)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	85.001	(33.051)	51.950
Integralização de capital (nota 12)	158.996	-	158.996
Prejuízo do exercício	-	(131.714)	(131.714)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	243.997	(164.765)	79.232
Saldo em 31 de dezembro de 2022	243.997	(164.765)	79.232
Integralização de capital (nota 12)	80.011	-	80.011
Prejuízo do exercício	-	(19.338)	(19.338)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.008	(184.103)	139.905
Saldo em 30 de junho de 2023	324.008	(170.341)	153.667
Prejuízo do semestre	-	(13.762)	(13.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.008	(184.103)	139.905

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 37.880.206/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Prejuízo do semestre/exercício	(13.762)	(19.338)	(131.714)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.604	39.337	26.019
Prejuízo do semestre/exercício ajustado	6.842	19.999	(105.695)
Atividades operacionais			
(Aumento)/redução líquido de ativos			
Títulos e valores mobiliários	(339.284)	(943.821)	(6.051)
Operações de crédito	(13.050)	(30.072)	(116.741)
Relações interfinanceiras	64.424	5.698	(28.800)
Outros ativos	(3.870)	16.783	(26.609)
Aumento/(redução) líquido de passivos			
Outros depósitos	311.169	450.237	525.777
Relações interfinanceiras	12.505	58.073	30.126
Outros passivos	21.389	(156.769)	180.425
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	53.283	(599.871)	558.127
Atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	80.011	158.996
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	-	80.011	158.996
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	60.125	(499.861)	611.428
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	341.824	901.810	290.382
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	401.949	401.949	901.810

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Cora SCD”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede atual na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2954, conjunto 72, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01451-901. A Cora SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança e a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Cora SCD passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis.

O planejamento estratégico da Cora SCD, realizado pela Administração, tem por base um cenário de continuidade operacional. Diante do cenário macroeconômico atual e das projeções para o ano de 2024, a Administração traçou os objetivos a serem seguidos ao longo do ano, para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

Um dos nossos objetivos é ajudarmos os empreendedores dos micros, pequenos e médios empreendimentos a gerirem seus negócios e automatizarem suas operações financeiras. Queremos ser a forma com que eles monitoram e entendem o seu negócio para tomar decisões informadas, e entendemos que o primeiro passo para isso é ser a forma com que recebem e movem dinheiro e financiam o seu negócio. Nossa principal proposta de valor para os clientes é sermos uma conta bancária simples de usar e completamente gratuita.

Continuidade operacional: A Administração está focada em ampliar seu crescimento e aprimorar o desempenho financeiro, alinhando-se a uma estratégia de diversificação e otimização operacional. A meta é enriquecer sua gama de serviços, visando um aumento substancial na base de clientes ativos e uma diversificação das fontes de receita. Este plano não só busca incrementar a utilização dos serviços atuais, mas também promover inovações que fortaleçam os resultados financeiros e contribuam para a superação de prejuízos anteriores.

Para sustentar essa expansão de maneira eficaz, a Administração adotou medidas rigorosas de corte de custos e aprimoramento da eficiência. Isso inclui a internalização de processos operacionais específicos, otimização do uso de recursos tecnológicos, reestruturação de equipes para maximizar a eficiência, implementação de soluções tecnológicas automatizadas para melhorar o serviço ao cliente, e revisão das despesas gerais e administrativas para minimizar gastos operacionais. Tais iniciativas visam garantir que o aumento da base de clientes e do volume de negócios resulte em uma melhoria significativa dos resultados financeiros, sem implicar um aumento proporcional dos custos.

Adicionalmente, a Administração não identificou nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Cora SCD.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“Bacen”) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, com a Resolução CMN nº 4.818/20.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de março de 2024

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Cora SCD.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil - Bacen. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras utilize pressupostos com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cora SCD revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.4. Resoluções do CMN e do BACEN que entrarão em vigor em períodos futuros

Instrumentos financeiros

A Resolução CMN 4.966/21, e atualizações trazidas pela Resolução CMN 5.100/2023, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS.

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, a Cora realizou o mapeamento de todas as principais entregas regulatórias que devem ser realizadas a partir da emissão da norma, segregando a sua importância e tempestividade, com o propósito de demonstrar uma linha do tempo para a sua implantação. A Administração da Cora SCD vem acompanhando o plano de implementação das diretivas consideradas na mencionada Resolução.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução BCB nº 352/2023, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, estabelece procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Estas normas não produziram efeitos nestas demonstrações contábeis apresentadas, pois trata-se de normativos prospectivos.

2.5. Reapresentação das Demonstrações Financeiras

A Administração procedeu à análise sobre os valores registrados nas contas patrimoniais relacionadas a contas transitórias de operações com clientes e movimentações de pagamentos com empresas coligadas. Além disso, para melhor compreensão das demonstrações financeiras apresentadas, a Administração optou por reapresentar os saldos patrimoniais explicados a seguir. Em 31 de dezembro de 2022, essas contas representavam:

- a) O saldo em conta de controle da Cora SCD no valor de R\$ 80.773 mantida na própria instituição que não constituía um saldo patrimonial. Conforme explicitado nas notas explicativas nº 4 e 9;
- b) O montante de R\$ 70.983 apresentado anteriormente em Outros ativos refere-se aos recebíveis correntes e parcelados com características de concessão de crédito do produto Cartões de Crédito. Conforme explicitado na nota explicativa nº 7;
- c) O valor de R\$ 47.809, se refere a reclassificação do montante de R\$ 70.983 referente a títulos com características de concessão de crédito, e do saldo de R\$ 23.174 que foram reclassificados de outros passivos para outros ativos. Conforme explicitado nas notas explicativas nº 7, 9 e 11;
- d) O montante de R\$ 57.599 em outros passivos refere-se a contrapartida da conta de controle de R\$ 80.773 e da reclassificação de R\$ 23.174. Conforme explicitado na nota explicativa nº 11.

A Administração entende que as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição patrimonial, econômica e financeira e do desempenho da entidade, cujo objetivo é fornecer informações para os usuários internos e externos, para que sejam úteis nas suas avaliações e na tomada de decisões. Assim sendo, tomou a decisão de reapresentar as informações constantes da nota explicativa nº 10, das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, para a composição que agora se encontra demonstrada na nota explicativa nº 11.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras**em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Apresentamos a seguir o balanço findo em 31 de dezembro de 2022 ajustado:

	31/12/2022	Ajustes e	31/12/2022
	Saldo anterior	Reclassificações	Reapresentado
ATIVO			
Disponibilidades (a)	92.583	(80.773)	11.810
Instrumentos financeiros	1.021.605	70.983	1.092.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	890.000	-	890.000
Títulos e valores mobiliários	108.942	-	108.942
Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito (b) e (c)	22.663	70.983	93.646
Operações de crédito	45.838	-	45.838
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito	-	71.865	71.865
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa	(23.175)	-	(23.175)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito	-	(882)	(882)
Relações interfinanceiras	50.147	-	50.147
Outros ativos (b) (c) (d)	75.573	(47.809)	27.764
TOTAL DO ATIVO	1.239.908	(57.599)	1.182.309
PASSIVO			
Depósitos	868.143	-	868.143
Outros Depósitos	868.143	-	868.143
Relações interfinanceiras passivo	30.699	-	30.699
Outros passivos (a) (b) (c) (d)	261.834	(57.599)	204.235
TOTAL DO PASSIVO	1.160.676	(57.599)	1.103.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.997	-	243.997
Capital social subscrito	324.008	(80.011)	243.997
(-) Capital a integralizar	(80.011)	80.011	-
Prejuízos acumulados	(164.765)	-	(164.765)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.232	-	79.232
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.239.908	(57.599)	1.182.309

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Cora SCD de maneira consistente para o exercício apresentado nessas demonstrações. Abaixo apresentamos as principais práticas contábeis:

a. Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo Bacen, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- (i) Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período;
- (ii) Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários;
- (iii) Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

d. Operações de crédito

Conforme a Resolução do CMN nº 5.050/22, a SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

Ao final do exercício de 2022, a Cora SCD passou a originar operações de crédito na modalidade Cartão de Crédito Rotativo, Parcelamentos de Faturas.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- (i) as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- (ii) considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

f. Relações interfinanceiras

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber e a pagar para instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Bacen, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

g. Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base pro rata die, incorridos até a data base do encerramento do balanço.

h. Outros depósitos

Correspondem aos saldos de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

i. Outros passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base "pro rata die".

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Contingências

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Essas contingências são revisadas periodicamente com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos e são classificadas como:

- (i) Prováveis: para as quais são constituídos valores passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, utilizando-se critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto aos prazos de término e respectivos valores;
- (ii) Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas, não sendo nenhum provisionamento contabilizado;
- (iii) Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

k. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelas alíquotas vigentes aplicadas sobre o lucro tributável, que corresponde ao lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal na data-base das demonstrações financeiras.

- (i) Imposto de Renda: é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 mil anuais;
- (ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: é calculada à alíquota-base de 20% sobre o lucro tributável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre o prejuízo fiscal, base negativa e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não houve reconhecimento de valores referente a crédito tributário, dado o contexto operacional e financeiro da Cora SCD.

l. Pis, Cofins e ISS

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a Cora SCD submete-se ao regime não cumulativo de PIS e COFINS, aplicando os percentuais de 1,65% e 7,6%, respectivamente, sobre suas receitas operacionais, e os percentuais de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre suas receitas financeiras. Em relação ao tributo municipal do São Paulo, a Cora SCD submete-se à alíquota de 2% incidente sobre suas receitas operacionais.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m. Mensuração a valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo em ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das quotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsa de valores e bolsa de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data base de balanço. Assim quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

n. Redução de valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao final de cada período, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo, líquido, de despesa de venda e o seu valor em uso.

o. Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº. 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

p. Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q. Resultado por ação

É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

r. Resultado recorrente e não recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, passou a determinar a divulgação segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. O resultado recorrente corresponde as atividades regulares e habituais da Cora SCD e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Resultado não recorrente englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos não usuais ou com baixa frequência nos exercícios futuros.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

s. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- (i) Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- (ii) Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. DISPONIBILIDADES

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Depósitos Bancários	11.819	10.810
Outras reservas livres ⁽ⁱ⁾	129	1.000
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.948	11.810

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas ("STR") do Bacen, para movimentações financeiras.

31/12/2022

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações financeiras de liquidez são compostas conforme abaixo:

Papel / Vencimento				31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré pagas					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	120.006	-	-	120.006	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	240.000
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	149.997	119.998	269.995	650.000
Total de Instrumentos Financeiros	120.006	149.997	119.998	390.001	890.000

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Papel / Vencimento				31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação					
Títulos públicos:	-	757.003	253.213	1.010.216	108.942
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	757.003	253.213	1.010.216	108.942
Títulos privados:	42.547	-	-	42.547	-
CDB - Certificado de Depósito Bancário	987	-	-	987	-
Cotas de Fundos de Investimentos	41.560	-	-	41.560	-
Total de Títulos	42.547	757.003	253.213	1.052.763	108.942

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve reclassificação entre categorias, tampouco há títulos dados em garantia de outras operações nesses períodos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as informações da carteira de operações de crédito, estão apresentadas conforme abaixo:

31/12/2022

a. Composição da carteira de crédito

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Recebíveis - correntes e parcelados ⁽ⁱ⁾	71.639	71.865
Recebíveis - parcelamento da fatura ⁽ⁱⁱ⁾	6.952	6.303
Recebíveis - rotativo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	28.668	39.535
Recebíveis - antecipação de recebíveis ^(iv)	514	-
Total dos recebíveis	107.773	117.703
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.392)	(24.057)
Valor total dos recebíveis apresentados como ativo	84.381	93.646

- (i) Recebíveis correntes denotam as compras realizadas pelos clientes em uma única parcela, cujo vencimento ocorre na próxima data de faturamento do cartão de crédito. Já os "Recebíveis parcelados" são associados a compras que foram divididas em parcelas. O montante total é inicialmente deduzido do limite de crédito do titular do cartão, e as parcelas subsequentes vencem e são pagas nas faturas mensais subsequentes. Embora a Cora não incorra em custos significativos de financiamento com esse produto, graças à sincronização de recebimentos e pagamentos com a rede de cartões de crédito, há a exposição ao risco de crédito do titular. Isso porque a Cora é obrigada a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito, mesmo na ausência de pagamento por parte do titular do cartão;
- (ii) Recebíveis de parcelamento englobam os montantes pendentes na fatura do cartão de crédito que não foram quitados integralmente pelos clientes. Esses montantes foram convertidos em parcelas com uma taxa de juros fixa, resultando na fatura parcelada;

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Recebíveis - rotativo dizem respeito aos valores devidos por clientes que não efetuaram o pagamento completo da fatura do cartão de crédito. De acordo com a regulação brasileira, os saldos rotativos vencidos há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em "fatura parcelada", que se enquadra conforme a modalidade de "Recebíveis de parcelamento" descritas anteriormente;
- (iv) Recebíveis - antecipação de recebíveis dizem respeito aos montantes a serem recebidos dos arranjos de pagamento de cartão de crédito que foram adiantados aos clientes e agora pertencem à Cora para fins de recebimento.

b. Composição da carteira de crédito por vencimento

Prazo	31/12/2023			31/12/2022
	A vencer	Vencidos	Total	Total
Até 3 meses	57.012	30.594	87.606	97.100
De 3 a 12 meses	19.718	-	19.718	19.864
De 1 a 3 anos	449	-	449	738
De 3 a 5 anos	-	-	-	1
Total	77.179	30.594	107.773	117.703

c. Composição da carteira de crédito por níveis de risco e provisionamento

Nível	31/12/2023			31/12/2022
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
A	71.784	1.989	73.773	874
B	1.205	1.517	2.722	27
C	806	1.746	2.552	77
D	842	2.617	3.459	346
E	326	1.393	1.719	516
F	318	2.234	2.552	1.276
G	278	2.135	2.413	1.689
H	1.620	16.963	18.583	18.587
Total	77.179	30.594	107.773	23.392

Nível	31/12/2022			31/12/2022
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
A	72.223	4.430	76.653	905
B	1.046	2.199	3.245	28
C	811	3.549	4.360	115
D	604	3.606	4.210	383
E	432	3.537	3.969	1.100
F	406	3.748	4.154	1.946
G	346	3.529	3.875	2.588
H	623	16.614	17.237	16.992
Total	76.491	41.212	117.703	24.057

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Composição das operações de crédito por setor de atividade

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços	53.523	54.515
Comércio	36.401	50.749
Indústria	17.033	3.948
Outros	816	8.491
Total	107.773	117.703

e. Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/12/2023	31/12/2022	
	% da carteira	Valor	% da carteira
10 maiores	0,91%	1.725	1,47%
20 seguintes	0,37%	422	0,36%
50 seguintes	0,97%	1.176	1,00%
Demais devedores	97,75%	114.380	97,18%
Total	100,00%	117.703	100,00%

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	24.057	94
Constituição	21.472	24.057
Baixas para prejuízo	(22.137)	(94)
Saldo final	23.392	24.057

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**a. Ativas**

	31/12/2023	31/12/2022
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos ⁽ⁱ⁾	44.449	50.147
Total	44.449	50.147

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que a Cora SCD possui para a movimentação das operações Pix no Sistema de Pagamento Instantâneo ("SPI") de seus clientes.

Em 31.12.2022, a Cora SCD participava do SPI como um participante indireto, tendo o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") como instituição financeira participante direta do arranjo, com provimento da Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI). A partir de 24 de março de 2023, a Cora SCD passou a participar do Arranjo de Pagamento Pix, operando diretamente com o Bacen, por meio da Conta PI aberta especificamente com este propósito.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Passivas

	31/12/2023	31/12/2022
Valores a Repassar ⁽ⁱⁱ⁾	88.772	30.699
Total	88.772	30.699

(ii) Representam valores a repassar para as credenciadoras participantes dos arranjos de pagamento instituídos pela Visa, sendo a Cora SCD uma emissora dos cartões de pagamento do mencionado arranjo. Durante o primeiro semestre de 2023, a Cora SCD concluiu o processo de migração destes meios de pagamento, iniciado em julho de 2022 em conjunto com a Visa. No semestre findo em 31 de dezembro de 2022 a operação de cartões de pagamento ainda estava em processo de migração da Cora Tecnologia Ltda ("Cora Tecnologia") para a Cora SCD. É importante ressaltar que a Cora Tecnologia foi a empresa responsável pelo início da operação dos cartões de débito em contas pré-pagas, ainda no ano de 2020, antes da constituição da Cora SCD.

9. OUTROS ATIVOS

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Impostos e Contribuições a Compensar	5.102	1.082
Adiantamento a Fornecedores	11	58
Impostos a Recuperar	523	-
Outros valores a receber ^(a)	4.656	23.174
Outros Ativos	689	3.450
Total	10.981	27.764

a) Apresentamos abaixo os detalhes de parte da abertura de saldo do montante de R\$ 16.859, mencionado na nota explicativa 2.5, que após as reconciliações apresentamos os saldos de R\$ 23.174 referente à data de 31 de dezembro de 2022.

	31/12/2022
Antecipação de estornos para terceiros ⁽ⁱ⁾	18.095
Demais transitórias de produtos	2.112
Outros ativos	2.967
Total	23.174

10. DEPÓSITOS

O montante de R\$ 1.318.380 (R\$ 868.143 em 31 de dezembro de 2022) corresponde ao saldo de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes, efetuados através de movimentação via meios eletrônicos de pagamento (TED e PIX, por exemplo).

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Cora SCD.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Fiscais e previdenciárias	2.334	768
Rateio de Despesas Administrativas ^(a)	8.742	113.157
Prestação de Serviços ^(b)	1.413	15.370
Depósito em Conta - Cora Tecnologia Ltda. ^(c)	9.713	60.270
Valores de clientes bloqueados judicialmente (Sisbajud)	4.474	2.818
Provisões cíveis	1.018	240
Obrigações para liquidação de transações de cartões de débito e das transações internacionais com cartões de pagamento	4.435	3.428
Transitória de processamento de cartão de débito	9.820	5.637
Outros	5.517	2.547
Total	47.466	204.235

- Referem-se aos gastos incorridos e registrados original e contabilmente na Cora Tecnologia, constituindo-se basicamente de despesas de pessoal e despesas administrativas. O rateio destes gastos é efetuado com base em contrato entre as duas empresas;
- A Cora Tecnologia faz a prestação de serviços de cadastramento dos clientes da Cora SCD, bem como é a contratante dos serviços de terceiros para a emissão física dos cartões de pagamento e a sua entrega para os clientes da Cora SCD, cobrando estes gastos mediante a emissão de notas fiscais de prestação de serviços;
- Saldo em conta de pagamento da Cora Tecnologia mantida na instituição Cora SCD. O valor desse saldo foi reduzido de um semestre em comparação ao outro, decorrente da operação rotineira daquela empresa.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

A Cora SCD foi constituída em 11 de janeiro de 2020, com capital social de R\$ 5.008, dividido em 500.775.395 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em setembro de 2021, foram emitidas 15.900.000.000 novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital social no valor de R\$ 159.000, sendo integralizado em setembro de 2021, o montante de R\$ 79.993, e o restante, R\$ 79.007, foi integralizado em 3 parcelas: R\$ 14.493 em março/2022; R\$ 30.000 em abril/2022; e R\$ 34.514 em maio/2022.

Em setembro de 2022, foram emitidas 16.000.000.000 novas ações ordinárias nominativas, mediante o aumento de capital social no valor de R\$ 160.000, sendo integralizado em setembro de 2022, o montante de R\$ 79.989, e o restante R\$ 80.011, foi integralizado em 3 parcelas, sendo: duas parcelas totalizando o montante de R\$ 40.000 em abril/2023 e a última parcela de R\$ 40.011 em maio/2023.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, o capital social da Cora SCD totalizou em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 324.008 (R\$ 243.997 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado conforme apresentado no quadro a seguir:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Tecnologia Ltda.	-	0%	32.400.775.394	100%
Cora Holding Ltda.	32.400.775.394	100%	-	0%
Breiv Capital LLC	1	0%	1	0%
Total	32.400.775.395	100%	32.400.775.395	100%

O saldo do Patrimônio líquido é composto também pela rubrica de Prejuízos acumulados de R\$ 184.103 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 164.765 em 31 de dezembro de 2022).

b. Reserva legal e distribuição de dividendos

Devido aos prejuízos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não houve distribuição de dividendos a sócios e constituição de reserva legal, uma vez que esta é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período (se houver), conforme termos do artigo 193 da lei 6.404/76.

13. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	28.986	77.736	64.387
Resultado com títulos e valores mobiliários	49.103	64.537	11.485
Resultado com operações de crédito	12.871	20.178	10.086
Resultado com Prestação de Serviços	16.020	31.307	13.528
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.604)	(39.337)	(26.019)
Total	86.376	154.421	73.467

14. DESPESAS COM PESSOAL

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	(22.914)	(28.209)	(27.440)
Encargos sociais	(7.858)	(9.436)	(9.074)
Benefícios	(2.031)	(2.863)	(5.308)
Treinamento	(234)	(234)	(1.050)
Total	(33.037)	(40.742)	(42.872)

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras**em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Despesas de Processamento de Dados	(1.187)	(1.818)	(17.121)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(12.774)	(17.703)	(50.797)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(21.959)	(49.129)	(32.926)
Despesas com Relações Públicas	(469)	(574)	(10.020)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(10.426)	(19.510)	(14.703)
Despesas Tributárias	(6.452)	(12.784)	(8.779)
Outras despesas administrativas	(2.873)	(5.082)	(8.852)
Total	(56.140)	(106.600)	(143.198)

16. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Despesas associadas a transações de pagamento ⁽ⁱ⁾	(19)	(6.828)	(13.936)
Total	(19)	(6.828)	(13.936)

i) Refere-se basicamente às despesas pagas pela Cora SCD ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações Pix de nossos clientes, enquanto a Cora SCD era participante indireta no Sistema de Pagamentos Instantâneos (nota 8.a).

17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Variação Cambial Ativa	395	701	339
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	335	500	43
Despesas de Interchange	(7.470)	(13.801)	(4.366)
Despesas com Provisões Judiciais - Cíveis	(507)	(1.606)	(267)
Variação Cambial Passiva	(55)	(121)	24
Despesas com encargos, tributos e taxas	(1.357)	(1.427)	(111)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.283)	(3.835)	(837)
Total	(10.942)	(19.589)	(5.175)

18. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Cora SCD e sua controladora indireta Cora Tecnologia.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.*Notas explicativas às demonstrações financeiras**em 31 de dezembro de 2023 e 2022**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Cora SCD apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Tecnologia:

	31/12/2023	31/12/2022
Passivo		
Valores a pagar ^(a)	10.155	26.044
Total	10.155	26.044

(a) Conforme mencionado na nota explicativa 11.

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Resultado			
Despesas com prestação de serviços	(7.743)	(18.626)	(22.677)
Total	(7.743)	(18.626)	(22.677)

19. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Cora SCD possuía saldo de R\$ 1.018 (R\$ 240 em 31 de dezembro de 2022) classificado como perda de natureza provável.

a) Movimentação das contingências passivas

	31/12/2023	31/12/2022
	Cíveis	Cíveis
Saldo inicial	240	-
Constituição	614	240
Atualização	164	-
Saldo final	1.018	240

Em 31 de dezembro de 2023, a Cora SCD estava envolvida em processos cíveis classificados como perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 26.364 (R\$ 4.959 em 31 de dezembro de 2022).

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2023, a Cora SCD possuía saldo de prejuízo fiscal no montante de (R\$ 3.364) ((R\$ 110.444) em 31 de dezembro de 2022).

Não houve constituição de ativo diferido para os valores referentes ao prejuízo fiscal, pois a Cora SCD não preenche os requisitos obrigatórios conforme a Resolução CMN nº. 4.842/2020 do BACEN sendo estes a apresentação do histórico de lucro contábil em três dos últimos cinco exercícios sociais e expectativa de lucro baseada em estudo técnico.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. LIMITES OPERACIONAIS

Requerimentos de capital mínimo

A tabela a seguir apresenta o resultado dos índices de capital e requisitos mínimos para a instituição:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Ponderados ao Risco Simplificado	291.930	395.351
Patrimônio Referência Mínimo Requerido	49.628	67.210
Patrimônio Referência	139.905	79.232
Margem	90.277	12.022
Índice de Basileia	47,92%	20,04%

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Cora SCD, atendendo às disposições da Resolução CMN 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária. Complementarmente, conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

a. Gerenciamento de capital

A Cora SCD avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações, com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Bacen.

Por enquadrar-se na segmentação S5 e possuir características de perfil de risco simplificado, as exigências e composição de requerimento de capital para a Cora SCD é realizada a partir da metodologia simplificada.

A partir destes conceitos, ressalta-se que a Cora SCD possui estrutura adequada de capital que garante estabilidade financeira e fornece uma base sólida para o início, estruturação e o desenvolvimento contínuo das operações comerciais. Adicionalmente, a Administração supervisiona esta estrutura de capital e aprova assuntos relacionados a despesas, investimentos e financiamento e monitora continuamente a exposição da Cora SCD a riscos financeiros.

b. Risco de mercado

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

c. Risco de Crédito

O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por processos internos estruturados. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Risco de liquidez

A Cora SCD trabalha com níveis de liquidez para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

e. Risco operacional

A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

23. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCD, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer empresas ou pessoas a ela ligada direta ou indiretamente.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cora SCD concede a seus colaboradores:

- **Remuneração variável - 14º Salário:** É um valor pago anualmente, com base no último salário do ano anterior ao pagamento, geralmente previsto para ser pago entre Janeiro e Março. É um pagamento destinado a todos os colaboradores (com exceção da Diretoria) e calculado tomando como base o período trabalhado no ano anterior.
- **Benefícios:** Estão representados basicamente por Auxílio Aprendizagem, Cartão Flash, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Zenklub e Auxílio Home Office.

25. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e de 2022, a Cora SCD não registrou resultados não recorrentes.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data do fechamento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 até a data de autorização para publicação das demonstrações financeiras não ocorreu nenhum evento que pudesse ter impacto contábil e financeiro.